



# Em Rede

FILHAS DE JESUS

19

.....  
Aprendizagem em  
Rede - Juntos e  
conectad@s  
.....

31

.....  
O que pode  
uma escola  
católica? Soluções  
evangelizadoras  
para uma educação  
diferente.  
.....

Um Carisma vivo, um Caminho compartilhado



## 150 ANOS DA CONGREGAÇÃO FILHAS DE JESUS

QUE MUNDO QUEREMOS CONSTRUIR  
COM A NOSSA EDUCAÇÃO?

# **Evoluir** **SEM PERDER A** **ESSÊNCIA**



## **REDE FILHAS DE JESUS**

**UMA REDE DE ESCOLAS COMPLETAS!**

*Educação Católica de Excelência. Resultados no Ensino e para a Vida!*

**CONHEÇA UMA DE NOSSAS UNIDADES:**

**IMACULADA**

**CAMPINAS**

[imaculada.com.br](http://imaculada.com.br)

**COLÉGIO IMACULADA  
CONCEIÇÃO**

**LEOPOLDINA**

[cicleopoldina.com.br](http://cicleopoldina.com.br)

**IECJ**

**BRAGANÇA PAULISTA**

[iecj.com.br](http://iecj.com.br)

**COLÉGIO IMACULADA**

**MOGI MIRIM**

[colegioimaculada.com.br](http://colegioimaculada.com.br)

 @redefilhasdejesus

 redefilhasdejesus

 Rede Filhas de Jesus

[www.filhasdejesus.org.br](http://www.filhasdejesus.org.br)



Rede  
Filhas de Jesus



# UMA NOVA AURORA A TODOS QUE ACREDITAM NA **FORÇA DO SONHO** **DA MADRE CÂNDIDA**

Estamos em 2021, ainda atravessando muitos desafios causados pela Pandemia do COVID-19. Um contexto em que as instituições foram chamadas a se reinventar, a se ressignificar. Não obstante, a Igreja também, nessa conjuntura, tem sido chamada a ser sinal concreto da Esperança que se fundamenta na fé em Jesus para a humanidade.

É nesse contexto que as Filhas de Jesus estão vivendo o Ano Jubilar, em celebração aos 150 anos de vida da Congregação. As comemorações começaram no dia 8 de dezembro de 2020 e terminarão no dia 8 de dezembro de 2021.

Em 8 de dezembro de 1871, Madre Cândida fundou as Filhas de Jesus, na Espanha, confiando que ela faria “o que Deus quer”. Foi uma aventura que começou com outras cinco mulheres em Salamanca, uma das cidades universitárias mais importantes do século XIX.

Na ocasião da abertura do Ano Jubilar, a Superiora Geral das Filhas de Jesus, Ir Graciela Francovig, disse que, “durante este ano jubilar, sob o lema – Um carisma vivo, um caminho compartilhado-, queremos oferecer uma nova face do carisma: na Casa Comum, na nossa missão, com os migrantes e refugiados, na pastoral com os jovens (...) Reconhecer e agradecer à herança carismática que compartilhamos hoje com todos nós que fazemos parte da Família Madre Cândida”.

O tempo mostra a fundação e a expansão de Salamanca para o mundo durante estes 150 anos. Este é o tema central desta edição da Revista Em

Rede. Muitos dos textos presentes nesta revista são frutos de vivências pessoais, de pessoas que ajudaram a construir, passo a passo, a Congregação que somos hoje. São reflexões que falam da vida, de um patrimônio espiritual e educativo sólido, capaz de ultrapassar séculos e de permanecer atual.

Nossa certeza é de que os 150 anos da Congregação das Filhas de Jesus anuncia uma nova aurora a todos que acreditam na força do sonho da Madre Cândida.

A festa é nossa: leigos/as, irmãs, colaboradores/as, alunos/as, ex-alunos/as, amigos/as, familiares... Desejo que este Jubileu seja intensamente celebrado na vida e na missão de quem ousa comprometer-se com o carisma de Madre Cândida!

**CARLOS EDUARDO CARDOZO (CADU)**

Pela EGEAC/COMITEC

# EXPEDIENTE

Revista Em Rede – Congregação das Filhas de Jesus | Sociedade de Educação Integral e de Assistência Social  
Ano XVI – Número 19 – Novembro de 2021 | Tiragem: 1.000 | Distribuição Gratuita

## CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE JESUS

### GOVERNO PROVINCIAL BRASIL – CARIBE

Ir. Sônia Maria Soares da Rocha  
– Superiora Provincial  
Ir. Melba de Pilar Nerez Guzmán – 1ª Conselheira  
Ir. Gisélia Maria de Sousa – 2ª Conselheira  
Ir. Vera Lúcia Ladeia Ramos – 3ª Conselheira

### CONSELHO EDITORIAL

Carlos Eduardo Cardozo  
Maria José Alves Machado

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Renata Pires de  
Mendonça Dantas  
(Reg. Prof. 09059- JP/MG)

### COLABORAÇÃO

Equipe Pedagógica da  
Rede Filhas de Jesus

### REVISÃO

Inês Raquel do Amaral

### FOTOS

Acervo Rede Filhas de Jesus  
e Banco de Imagens

### PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Dotline - Design Estratégico  
[www.agenciadotline.com](http://www.agenciadotline.com)

### UMA PUBLICAÇÃO DA REDE FILHAS DE JESUS

Seias: Sociedade de Educação Integral e Assistência Social  
R. Ludgero Dolabela, 1021 – 6º andar – Gutierrez – 30441-048  
Belo Horizonte / MG – 31 3337-8755

**05** A filiação na Madre Cândida

**28** Hora do Recreio

**10** Uma “sucessão de começos”  
Sementes de uma primavera

**29** O que pode uma escola  
católica?

**21** Direito de ser infeliz!

**33** São José e a educação

**24** Aprendizagem em Rede -  
Juntos e conectad@s





# A FILIAÇÃO NA MADRE CÂNDIDA

**A VIVÊNCIA DA FILIAÇÃO É UM RASGO PRÓPRIO, E AO MESMO TEMPO, UM CONTÍNUO CHAMADO NA VIDA DA PESSOA CRISTÃ.**

A vivência da Filiação é um rasgo próprio, e ao mesmo tempo um contínuo chamado na vida da pessoa cristã. Rasgo bíblico especialmente destacado na experiência espiritual e carismática de Sta. Cândida Maria de Jesus. Neste Ano Jubilar queremos aprofundá-lo mais, conhecê-lo melhor para que, como membros de sua grande família, possamos vivê-lo, crescer nele e fortalecer nosso ser evangélico e de pessoas comprometidas com o Reino que Jesus de Nazaré veio anunciar.

## **COMO A MADRE CÂNDIDA VIVEU ESTE RASGO?**

Ao longo de sua vida, M. Cândida — Juana Josefa antes de ser fundadora—, aprende a viver seu ser de mulher cristã com profundidade. Primeiramente no ambiente simples de seu lar, através do testemunho e ensinamentos de seus pais, de sua avó materna e da Igreja de sua época. Na fundação e desenvolvimento do Instituto, a partir de sua contínua abertura a Deus e conaturalidade com a espiritualidade inaciana, confirmada no encontro com o P. Herranz que a leva, em resposta filial à graça, a fundar a Congregação das FILHAS DE JESUS, nome que expressa claramente esse rasgo.

Viveu sua experiência filial muito unida ao Cristocentrismo. Uma experiência de imenso amor e fé a Jesus, alimentada na oração e no serviço, e que irrompe em todo seu ser levando-a à vivência de claras atitudes filiais de pobreza, confiança em Deus, fidelidade e obediência à sua vontade, abnegação, audácia, fortaleza e paciência (1).





Não temos propriamente um tratado sobre este rasgo carismático da Filiação nem de sua devoção trinitária (2), mas, uma vivência profunda expressada na oração e entretecida na cotidianidade de sua vida. Ela foi uma mulher de vida prática, e em seus cadernos de anotações espirituais, como em muitas de suas cartas, podemos ver com bastante clareza a diversidade de assuntos, experiências e conselhos em seu viver diário (3).

Sabemos, pela tradição oral e escrita, como na Madre Cândida transparece a experiência de um Deus que, em Jesus, gratuitamente se dá a ela, um Deus de misericórdia, solidário, paciente, próximo, um Deus que criou o mundo para todos, que a ama imensamente e cuida de todos, bons e maus, como filhos prediletos, na trilha da experiência de Jesus:

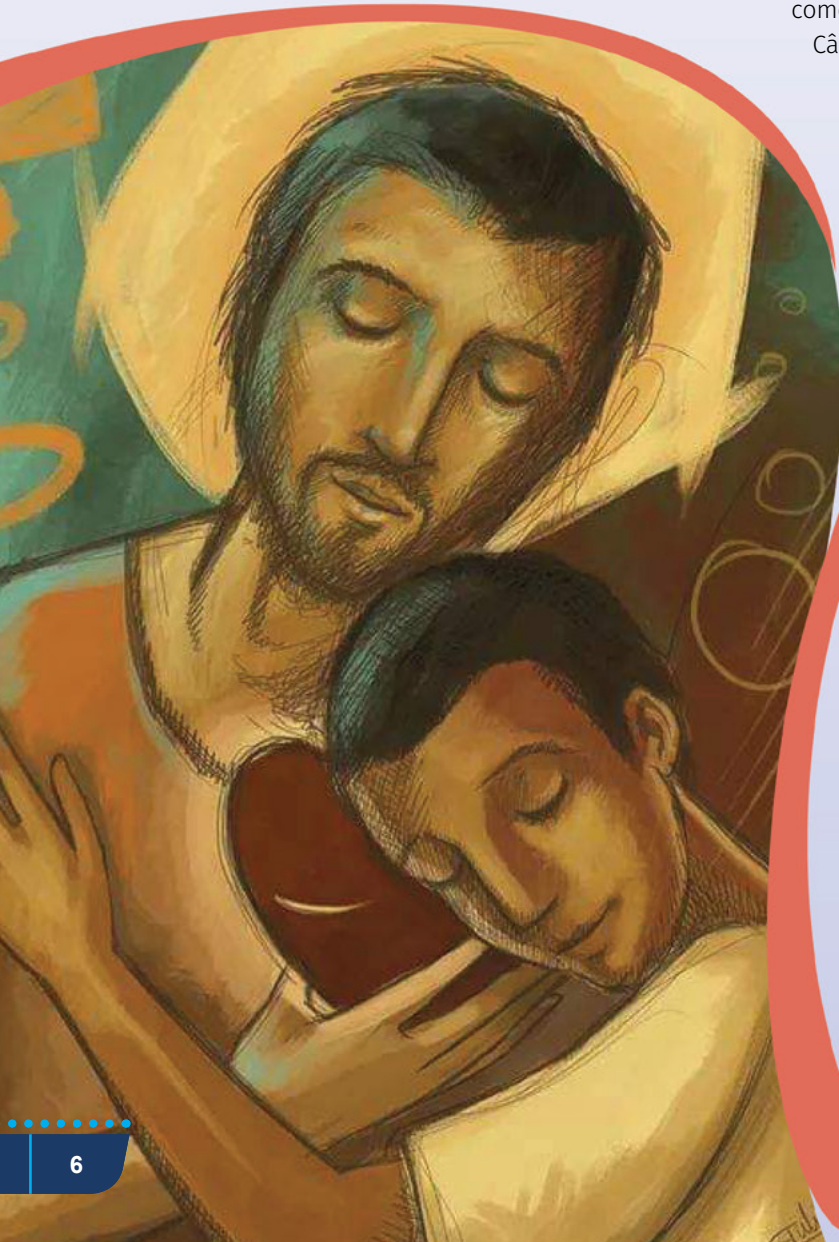
“Tu és o meu Filho amado, em ti ponho meu bem-querer.” (4). Deus a quem ela bendiz em tudo e ante qualquer circunstância (5).

“Bendito seja Deus por tudo, e Ele nos dê sua graça para que o amemos muito”. Sim, “amem muito e de verdade a Jesus, que é nosso Pai... nosso tudo; porque Ele merece todo nosso ser e nosso amor”. “Como Deus é bom e quanto nos ama!”. Bendizer a Deus, sobretudo quando as coisas vão bem é fácil, porém, é melhor bendizê-lo sempre, como fazia a M. Cândida, porque é nosso Pai Bom e Amoroso. Nisso se diferencia verdadeiramente quem crê: quando movido pela relação filial pode exclamar, bendito seja Deus por tudo. Porque sabemos que, nele, temos tudo, é Pai que nunca se afasta, cuida de nós e nos ama como a seus filhos (6). Este é o Deus de quem a M.

Cândida recebe amorosa e continuamente sua graça, sua força, seu Espírito. Deus que é Pai a leva a experimentar-se irmã dos demais, a sentir profunda necessidade de amar e de servir a todos, cuidando da fraternidade com todos, especialmente com os mais necessitados, porque, quem ama a Deus e não ama seu irmão é mentiroso (7).

Poderá nos ajudar, buscarmos espaços de reflexão-oração para contemplar Madre Cândida em sua profunda experiência de filha e irmã, fazê-la presente aos olhos do coração, vê-la, escutá-la, dialogar com ela nas mais diversas circunstâncias, e perguntar-nos:

- O que chama minha atenção, de modo particular, em sua vivência de filiação?
- Qual foi o segredo de Madre Cândida para viver a filiação tão plenamente? Como, hoje, podemos aprender dela? Como vive o sentido fraterno que deriva da filiação? Algumas outras perguntas que surjam... Tirar proveito, agradecer, desejar...







### COMO VOCÊ PODE VIVER, HOJE, A VOCAÇÃO À QUAL FOI CHAMADA/O, NO CONTEXTO MUNDIAL EM QUE VIVEMOS?

As pessoas que formamos a família M. Cândida neste complexo contexto mundial que nos corresponde viver dirigimos o olhar a Deus, e nos interrogamos: está viva em nós a segurança em Deus que é Pai e cuida de todos?

**O Papa Francisco** em sua homilia do dia de Natal nos recordava que, em Jesus, podemos encontrar força para enfrentar qualquer provação, pois seu nascimento e encarnação aconteceram para todos. O que significa isso para nós? Que o Filho de Deus, abençoado por natureza, vem fazer-nos filhas e filhos seus abençoados por graça. Um maravilhoso presente que recebemos!

Hoje, Deus nos surpreende e diz a cada um: “Você é uma maravilha”. Irmã, irmão, não desanime. Está tentado a se sentir fora de lugar? Deus lhe diz: “Não, você é meu filho amado e predileto!”. Tem a sensação de não conseguir, medo de não estar

à altura, temor de não sair do túnel da provação? Deus lhe diz chamando-o por seu nome: “Tenha coragem, Eu estou com você”. E não diz com palavras, mas fazendo de você filha e filho de Deus.

Este é o coração indestrutível de nossa esperança, o núcleo que sustenta a existência. Mais além de nossas qualidades e defeitos, mais fortes que as feridas e os fracassos do passado, que os medos e a preocupação pelo futuro, encontramos esta verdade: **somos filhos amados**. E o amor de Deus por nós é gratuito, pura graça. Escutamos São Paulo no tempo do Natal: «Manifestou-se a graça de Deus». Nada é mais valioso (8).

Perguntemo-nos: Que experiência eu tenho hoje, de Deus Pai - Mãe, que ama com amor de predileção a mim e a todos? Posso bendizer a Deus como M. Cândida em qualquer circunstância ainda que a vida não sorria para mim? O que me ajuda a fortalecer esta experiência? Que pessoas comunicam esta condição filial à minha vida, como me questionam, e por quê?



**A encíclica Fratelli Tutti** nos convida a recomeçar cada dia a vivência da fraternidade - o outro rosto do ser filial -, a fazê-la inclusiva a todos, estendendo pontes, sendo uma grande família onde todos nos sintamos em casa. Hoje temos grande oportunidade de manifestar nossa essência fraterna, de sermos bons samaritanos... em vez de acentuar ódios e ressentimentos. É possível começar de baixo, um a um, empenhar-nos no concreto e local até chegar ao último rincão da pátria e do mundo, cuidar e sair em busca de outros, sem medo de quem estiver ferido.

Quais exigências concretas de fraternidade a filiação apresenta para minha vida? A quem podemos recorrer para vencer a impotência de nos responsabilizarmos juntos? Porque a bondade do coração do ser humano está nesta fraternidade universal.

O Papa Francisco insiste na necessidade que o mundo tem de que entre todos nos responsabilizemos: de nossos crimes e mentiras; de uma reconciliação reparadora que nos ressuscite e nos faça perder o medo de nós mesmos e dos demais. Somos todos responsáveis pelo ferido, que é o próprio povo e todos os povos da Terra hoje. Cuidemos da fragilidade de cada homem, de cada mulher, de cada criança e ancião (9).

A Congregação também nos recorda que, se somos filhas/os, estamos chamados a viver toda relação humana na perspectiva da fraternidade que está bastante ferida em nosso mundo, a

respeitar a dignidade de toda pessoa como filha de Deus, a sermos pessoas misericordiosas e especialmente solidárias com quem padece exclusão ou necessidade (10). “Desejamos servir ao Deus encarnado, insertos em um mundo desigual e em contínua mudança, sendo ternura e misericórdia para todos, especialmente para os mais necessitados. Ter os olhos e o coração abertos à realidade e colocar nosso ser e capacidades a serviço dos demais, através da oração e de qualquer serviço realizado com alegria e paixão pela humanidade” (11).

**Teresa Ramírez Gélvez FI**



#### NOTAS

- 1) De Juana Josefa a Cândida María de Jesús – Inés Laso.
- 2) Seguir el hilo. La devoción de Cândida María de Jesús a la Santísima Trinidad. Pilar Linde.
- 3) Princípios fundamentais de nossa vocação FI.
- 4) Cf. Mc 1, 7-11.
- 5) Iluminación sobre el Cristocentrismo y la filiación en nuestra vocación FI. Inés laso y Pilar Linde – Roma 1983.
- 6) “Perlas escondidas” en las Cartas de la M. Cândida. Antonio Grau.
- 7) Cf. 1 Jn 4, 20.
- 8) Mensagem de Natal 2020- Papa Francisco.
- 9) Encíclica Fratelli Tutti 56, 62, 77, 78, 79.
- 10) Princípios fundamentais de nossa vocação FI.
- 11) LVAf, 6



# EVOLUIM

SEM PERDER A

# ESSÊNCIA



# IECJ

BRAGANÇA PAULISTA

*Ensino de Excelência e  
formação humano-cristã.*

**MATRÍCULAS  
ABERTAS**

**DA EDUCAÇÃO INFANTIL  
AO PRÉ-VESTIBULAR.**

- 50 mil m2 de infraestrutura
- Ginásio poliesportivo
- Auditório com capacidade para 500 pessoas
- Laboratórios de ciências, química e biologia
- 2 Parques infantis;
- 2 Salas "Google for Education"
- 2 Bibliotecas
- Sala de leitura
- Ludoteca | Espaço de psicomotricidade
- Casa da Boneca
- Capela
- Cozinha experimental
- Fazendinha
- Salas temáticas (música, judô, ballet, robótica, inglês e espanhol)

 (11) **4033-2763**  
 (11) **9.9284-6133**



Rede  
Filhas de Jesus



Um Carisma vivo, um Caminho compartilhado



# UMA “SUCESSÃO DE COMEÇOS”.

## SEMENTES DE UMA PRIMAVERA.

**150 ANOS DA CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE JESUS**



As Irmãs Filhas de Jesus unidas aos Leigos e Leigas da Família carismática Madre Cândida vivem o Ano Jubilar iniciado em 2020, em comemoração aos 150 anos de fundação da Congregação das Filhas de Jesus. Sua culminância acontecerá dia 8 de dezembro deste ano.

150 anos! Semeadura de Evangelho, Vida, Educação, Anúncio, Testemunho, Buscas, Saídas, Finalizações... uma “sucessão de começos” (S. Gregório).

**150 anos! Semeadura de Evangelho, Vida, Educação, Anúncio, Testemunho, Buscas, Saídas, Finalizações... uma “sucessão de começos”**

*(S. Gregório).*

150 anos! Um significativo tempo que nos convida a abrir a página do livro bíblico do Eclesiastes: “Há um tempo para tudo debaixo do céu: tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de colher, tempo de chorar e tempo de rir; tempo de atirar pedras e tempo de colhê-las; tempo de abraçar e tempo de se separar, tempo de perder e tempo de buscar...”

Como vivenciamos cada um desses múltiplos momentos nesta celebração? Em datas e eventos marcantes, estamos habituados a colocar de manifesto as realizações ou insucessos, as alegrias e os desalentos, as luzes e as sombras... aquilo que está manifesto. Na comemoração dos 150 anos da Congregação “Filhas de Jesus” vemos sinais dos sonhos de Deus para o mundo cuja gestação o Espírito começou, como sementes de uma Primavera.

Como celebrar 150 anos de vida da Congregação religiosa iniciada na história no século XIX, pelo dom que o Senhor do tempo e do universo concedeu a Cândida Maria de Jesus? Mais importante que os talentos são os dons! Mais importante do que as palavras é o essencial. Os Evangelhos colocam na boca de Jesus afirmações como: “Se tiverdes fé, como um grão de mostarda...!” “Se o grão de trigo não morre, não pode produzir frutos...”





Na canonização da fundadora, naquela bela manhã de 17 de outubro de 2010 na Praça de São Pedro, o Papa Bento XVI comentou a Palavra de Jesus no Evangelho que fora proclamado: “quando o Filho do Homem voltar, encontrará a fé sobre a terra? (Lc 18,8). E respondeu com força o Papa, hoje emérito:

*“Podemos dizer que sim, com alívio e determinação, ao contemplar Madre Cândida Maria de Jesus Cipitria y Barriola. Aquela moça de origem simples, com um coração no qual Deus depositou o Seu selo e que depressa a levaria, com a guia dos seus diretores espirituais jesuítas, a tomar a firme decisão de viver ‘só para Deus’. Decisão que manteve fielmente, como ela mesma recorda quando estava prestes a morrer. Viveu para Deus e para aquilo que Ele mais deseja: alcançar a todos, levar a todos a esperança que não vacila, e de maneira especial àqueles que mais têm necessidade. ‘Onde não existe lugar para os*

*pobres, também não há lugar para mim’, dizia a nova Santa que, dispondo de meios escassos, contagiou outras Irmãs a seguirem Jesus e a se dedicarem à educação e à promoção da mulher. Assim nasceram as Filhas de Jesus, que hoje encontram na sua Fundadora um modelo de vida muito alto para imitar, e uma missão apaixonante para continuar nos numerosos países aonde chegaram o espírito e os anseios de apostolado de Madre Cândida!”*

“Fé... fé... fé... Fé viva, constante, eterna...” escreveu Santa Cândida a uma Filha de Jesus. Neste Jubileu nós, Corpo Apostólico na Igreja, o testemunhamos!

### **UM EFETIVO COMEÇO. LUZ E DESAFIO.**

“É bom parar um pouco e contemplar o processo de celebração dos 150 anos de fundação da Congregação”, nos convidava a Superiora Geral em uma Carta Circular de 31 de maio deste ano de 2021. “O que estamos celebrando e o que o Espírito Santo vai movendo, transformando em nós hoje. Nosso Ano Jubilar no meio de uma situação de pandemia deve ser um sinal de luz e desafio para nosso Corpo Apostólico. Queremos ser agradecidas por tanto bem recebido e oferecido nos 150 anos e, ao mesmo tempo, pedir ao Senhor a graça de sermos fiéis à herança recebida...”!

Esta cruz representa a presença da Congregação das Filhas de Jesus no mundo. Todas as casas e comunidades são representadas através desse símbolo, que também é utilizado pelas irmãs.



**Nos 150 anos da Congregação Filhas de Jesus podemos ver como Sementes de Primavera a sucessão de começos; escutam os na crise de saúde e sócio econômica mundial que eclodiu forte apelo a um efetivo começo entremeado de Luzes e Desafios, Sombras e Ousadia; e desejamos vislumbrar o Encontro em que o Amor em Jesus, por Jesus e como Jesus, faça novas todas as coisas!**

E Ir. Graciela Francovig explicita que, para tal fidelidade, precisamos pedir uma graça paradoxal aparentemente, mas, profundamente cristã na trilha do seguimento de Jesus: crescer diminuindo! E, pedir com insistência ao Senhor que trabalhe em nós a graça da conversão.

Como tornar esse Ano Jubilar, no meio de uma pandemia, fonte de sabedoria que irradia, sinal de esperança não no sentido de expectativas, mas, de esperança do verbo ‘esperançar’? A vida no tempo e no espaço é dinâmica, e tem rostos diferentes nas diversas realidades pelas quais a Congregação das Filhas de Jesus, a Família carismática Madre Cândida foi e está estendendo seus ramos. Leigos, leigas, e religiosas Filhas de Jesus desejamos crescer juntos na participação da única e mesma missão de Jesus, queremos colaborar para que a primazia da Pessoa humana e a Fraternidade Universal tenham maior visibilidade nesta nossa história concreta.

O escritor José Margenat se revela inspirador em um parágrafo que escreveu: “a complexidade e a crise da situação econômica atual exigem uma profunda renovação cultural e obriga a revisar nosso caminho (...). Desse modo, a crise se converte em ocasião para discernir e projetar de um modo novo, e de desenvolver a capacidade para retornar a um autêntico e novo humanismo integral”.

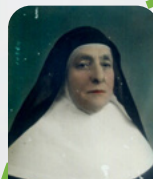
Luz e desafio para “crescer diminuindo”! Agradecemos o dom de Santa Cândida fundadora do qual partilhamos: “Deus é Pai e cuida de todos! Ao fim do mundo iria...!”.

### O MAIS IMPORTANTE É UM ENCONTRO

“O que constrói o ser humano não é a liberdade, mas a disponibilidade para colocar suas forças e sua liberdade a serviço de algo ou de Alguém”. Esta percepção da espiritualidade inaciana que tem sua fonte na experiência dos Exercícios Espirituais foi lembrada em um artigo escrito por Ir. Dayse Agretti FI sobre “A obediência do Filho”.

Jesus de Nazaré, o Filho de Deus, obediente ao Pai até a morte de cruz, se despojou de sua condição divina e se fez em tudo semelhante a nós. Sendo rico se fez pobre para nos enriquecer com sua pobreza. Amou até o fim, até o extremo de sua doação livre e amorosa, pela entrega da própria vida. E o Pai aprovou seu caminho e “lhe deu o Nome acima de qualquer outro nome”.

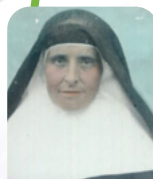
Salamanca - 24/01/1912



M. Águeda Hernández



M. Juana Uranga



H. Catalina Altuna



R.M. Antonia Beloqui



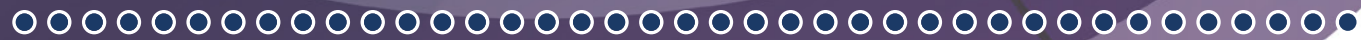
H. Dolores Arín



M. Josefa González

Santos - 11/02/1912

Em 1912 as Filhas de Jesus desembarcaram no Brasil



Praça São Pedro lotada na Canonização de Santa Cândida

Jesus - o Filho - é o centro do dom ou carisma recebido por Santa Cândida como fundadora. “Em Jesus temos tudo, dizia às Filhas de Jesus, e sem Ele tudo está perdido”. Nas Constituições da Congregação escreveu uma bela expressão filial: “parecer-se a Jesus como um filho se parece com seu Pai”.

A última CGXVIII das Filhas de Jesus realizada em 2019, já nos despertava para alguns chamados atuais que, como Corpo Apostólico devemos e queremos responder para “Ir e Anunciar”. O primeiro é: “Urge pôr em prática o discernimento em comum, para que nossos projetos apostólicos respondam ao bem mais universal e às maiores necessidades”. O discernimento é o nosso modo de proceder e atitude constante na vida para buscar e eleger o que Deus nos pede.

A vida em processo de florescimento cria zonas de disponibilidade para o essencial. Possibilita o exercício do pensamento e do discernimento fortalecendo o ser. A resposta da Congregação Filhas de Jesus ao chamado à disponibilidade

corporativa aponta para uma presença encarnada na humanidade: a presença de Jesus, a presença do Reino que Ele inaugurou!

Nos 150 anos da Congregação Filhas de Jesus podemos ver como Sementes de Primavera a sucessão de começos; escutamos na crise de saúde e sócio econômica mundial que eclodiu, forte apelo a um efetivo começo entremeado de Luzes e Desafios, Sombras e Ousadia; e desejamos vislumbrar o Encontro onde o Amor em Jesus, por Jesus e como Jesus, faça novas todas as coisas!

Porque, no coração da participação da missão de Jesus ontem, hoje e sempre, não há, e não pode haver apenas um serviço, mas, também um Encontro!



Ir. Odette Bechara FI





# QUE MUNDO QUEREMOS?

**A EDUCAÇÃO DA REDE FILHAS DE JESUS NO CONTEXTO DA BUSCA POR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO BRASIL E NO MUNDO**



André Januário em sala de aula no IECJ- Rede Filhas de Jesus/Bragança Paulista

Ao analisar o atual cenário da educação brasileira, de forma geral, sempre fica a impressão de que o Brasil está muito aquém da maioria dos outros países e, sobretudo, abaixo de padrões básicos de ensino. Os dados internacionais de ranqueamento e classificação atestam essa impressão geral. Segundo o Anuário de Competitividade Mundial, feito pelo IMD World Competitiveness Center, o Brasil ocupa o último lugar entre 63 países analisados no ano de 2020 no quesito investimento em educação. A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) promove bianualmente o PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, na sigla em inglês) e, segundo os dados de 2019, entre os 79 países avaliados, o Brasil ocupou a 60ª posição nos rankings avaliativos.

Entretanto, nas últimas três décadas, desde a redemocratização e a formulação da Constituição de 1988, que afirmava a educação de qualidade como um direito social, o Brasil adota algumas mudanças em suas políticas públicas de educação com o objetivo de alcançar uma educação de qualidade. Muito dessa reformulação se relaciona às diretrizes internacionais que se desenvolveram a partir da década de 90, sobretudo após a Conferência Mundial sobre Educação para Todos, ocorrida na cidade tailandesa de Jomtien em 1990, com o objetivo de promover uma educação de qualidade para todos e estabelecer compromissos entre os países para garantir o acesso a conhecimentos básicos e necessários a uma vida digna.



A partir disso, as políticas públicas educacionais foram orientadas a garantir esse direito à educação de qualidade. Na década de 1990 foram criados o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e o Plano Decenal da Educação Para Todos (1993-2003), que configurou uma série de mudanças como, por exemplo: A Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/96). Nos anos 2000 o Brasil passou a integrar o PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) e o País ficou nas últimas posições entre as 41 nações avaliadas. A partir disso, no ano de 2007, o Ministério da Educação lançou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) com o objetivo de investir e aumentar o desenvolvimento da educação brasileira.

Recentemente, outras mudanças nas políticas educacionais foram desenvolvidas. Em 2017, após mais de 2 anos de discussão, a Base Nacional Comum Curricular foi implantada pelo MEC e pelo Conselho Nacional de Educação. A BNCC “é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BNCC, p.7). Nesse sentido, a Base Nacional insere o conceito de educação integral como uma das concepções principais de seu projeto pedagógico. A formação do sujeito nas dimensões física, emocional/afetiva, social, intelectual e cultural se tornam como novos objetivos a serem alcançados.

### **A EDUCAÇÃO INTEGRAL DAS FILHAS DE JESUS**

O Nosso Modo Próprio de Educar, documento orientador das instituições católicas pertencentes à Rede Filhas de Jesus e que segue os ensinamentos da fundadora da Congregação Santa Cândida, expressa como primeira finalidade da ação educativa o “desenvolvimento integral da pessoa” (NMPE, 10). Acrescenta-se a isso ainda “colaborar ao desenvolvimento integral (de la entera persona) numa ótica cristã, mediante um processo de personalização em que se faz síntese de sua dupla dimensão, individual e social, e se favorece seu crescimento em todos os aspectos” (NMPE, 10).

Dentro dessa perspectiva educacional desenvolvida pelas Filhas de Jesus há ainda o desenvolvimento do conceito de pessoa que se



Instituto Educacional Imaculada -  
Rede Filhas de Jesus/Campinas





insere “como ser essencialmente comunitário e determina, em boa parte, nosso modo de conceber a vida orientada para o serviço de homens e mulheres solidários” (NMPE, 76). Como valores definidores da ação educativa estão a fraternidade, a justiça, a paz, o diálogo fê-cultura e a preparação profissional.

Nesse ano de 2021 a Congregação das Filhas de Jesus comemora os 150 anos de sua fundação na cidade de Salamanca na Espanha. Santa Cândida teve como motivação para essa ação “Fundar uma congregação com o nome de Filhas de Jesus, dedicada à salvação de almas, por meio da educação cristã e instrução de crianças e jovens”.

Interessante perceber que os ensinamentos de Santa Cândida, que formularam toda a orientação pedagógica, filosófica e educacional da Rede de escolas das Filhas de Jesus em mais de dezessete países e em quatro continentes, ainda se mantém numa originalidade e perfeita consonância com os objetivos educacionais mundiais.



**Interessante perceber que os ensinamentos de Santa Cândida, que formularam toda a orientação pedagógica, filosófica e educacional da Rede de escolas das Filhas de Jesus em mais de dezessete países e em quatro continentes, ainda se mantém numa originalidade e perfeita consonância com os objetivos educacionais mundiais.**



Quando a Conferência de Jomtien em 1990 afirmava a necessidade de uma educação de qualidade para todos, orientando a formulação de uma educação integral, a Congregação das Filhas de Jesus já promovia o desenvolvimento de uma ação educativa nesses valores há mais de cem anos. Os novos parâmetros estipulados pela BNCC, ao entender que o aluno deve ser formado pela sua visão integral, estão em total sintonia com os valores integrais desenvolvidos pelos ensinamentos de Santa Cândida.

## QUE MUNDO QUEREMOS?

Como forma de conclusão dessa análise se propõe a reflexão: Com a educação que fazemos, que mundo queremos? Relacionando a esse questionamento o Papa Francisco, na Encíclica *Laudato Sí*, publicada em 2015, se questiona: que tipo de mundo queremos transmitir às gerações vindouras, às crianças que estão nascendo?

O mundo que se constrói dentro das atuais perspectivas é um mundo extremamente desigual (mais de 70% da população global foi atingida, em Janeiro de 2020, pela desigualdade social, segundo a ONU) e despreocupado com as alterações climáticas. A *Laudato Sí* propõe o desenvolvimento de uma Ecologia Integral, em consonância com o desenvolvimento dos valores humanos voltados ao cuidado com a Casa Comum.

Ao analisar o cenário brasileiro atual, sobretudo após mais de um ano enfrentando a Pandemia do Coronavírus, e voltando aos dados educacionais explicitados no início, a educação se insere como objetivo principal de mudanças sistemáticas que deverão ocorrer nas próximas décadas. O Brasil é o 9º País mais desigual do mundo (IBGE) e vem destruindo sistematicamente seus recursos naturais, como no exemplo das queimadas na Amazônia e no Pantanal nos últimos anos.



A educação se torna chave nesse processo de mudança nos valores mundiais para entender que mundo vamos construir para “as gerações vindouras”, como se preocupa o Papa Francisco. Ao classificar as ações propostas pela Conferência de Jomtien, José Carlos Libâneo critica as mudanças propostas desde então na educação, sobretudo ao criar dois tipos de escola: a do ensino científico e tradicional, voltado aos ricos, e a escola do acolhimento social e da assistência social, voltada aos pobres. Ao confrontar essa crítica com a frase de Santa Cândida “onde não há lugar para os pobres, também não há lugar para mim”, e, sobretudo, com as orientações descritas no NMPE, se faz necessária a reflexão sobre qual educação podemos desenvolver para que os conceitos de justiça e educação integral sejam sempre o norte nas ações pedagógicas de nossas escolas.

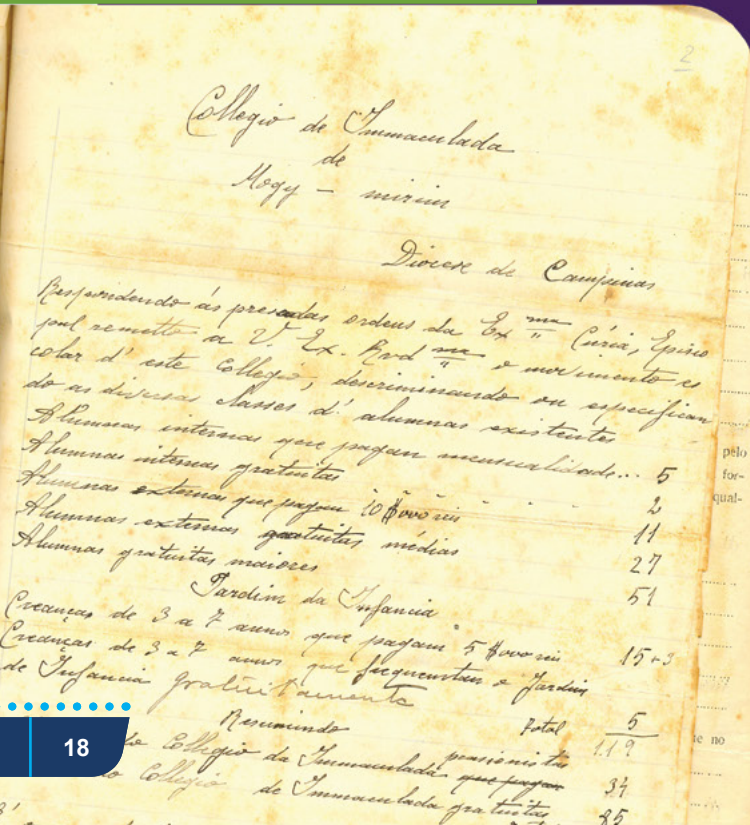
### Andre Alves Januário

Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas PUCCamp. Licenciado e Bacharel em História pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Ex-aluno e atualmente professor de História, Filosofia e Ensino Religioso do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Curso Pré-vestibular do Instituto Educacional Coração de Jesus (IEC) - Bragança Paulista.



# FÉ, GRATIDÃO E COMPROMISSO

Caderno de registro histórico de Mogi Mirim, datado do ano de 1912.



Vivenciar os 150 anos da Congregação das Filhas de Jesus é celebrar a memória e comprometer-se ainda mais com o futuro, afinal, o legado é presença viva por meio do carisma norteador na vocação das religiosas, na atuação dos educadores, na confiança das famílias, nas crianças e jovens das unidades educativas e nas comunidades onde a Congregação está presente.

Refletir sobre a luz inspiração na Igreja “Rosarillo”, ponto de partida para Juana Josefa ser presença na vida de dezenas de gerações nos espaços educativos da Congregação das Filhas de Jesus em mais de dezessete países; Motivar milhares de religiosas que em atitude filial, consagradas a Deus, dedicaram ou dedicam suas vidas na vitalidade da missão; Além de nós, leigos e leigas, que compartilhamos





da missão iniciada em terras espanholas e que é inspiração na atuação diária e compromisso com o sonho de Madre Cândida, fortalecem nossa espiritualidade e a certeza do caminho percorrido.

Certamente, ao longo desses anos de história foram diversos os cenários de mudanças exponenciais, de novas gerações, novas formas de pensamento, formas de viver e de se relacionar. Independente da época e dos desafios, a força da tradição, aliada a processos constantes de qualificação e inovações, ano após ano, são respostas ao que o presente e o futuro exigem, sem perder a essência e os valores da instituição.

Para além de momentos festivos, o Ano Jubilar é convite ao encontro, a reflexão, a vivência da espiritualidade e contemplação da fidelidade de Santa Cândida ao ideal da educação cristã, sua devoção mariana e entrega aos desígnios de Deus, para a comunidade e Igreja.

Desde o ponto onde estamos, somos parte de um corpo em missão pela vitalidade do legado e do carisma. Uma história possível com centenas de milhares de pessoas que se comprometeram pelo mesmo ideal, seguindo os ensinamentos da fundadora, e encontram a confiança

das comunidades onde estão inseridas, no fazer educativo e ações sociais a combinação de diálogo e compromisso, segurança e acolhida, solidariedade e simplicidade, valores cristãos e conhecimentos acadêmicos de referência, para um mundo mais justo e fraterno.

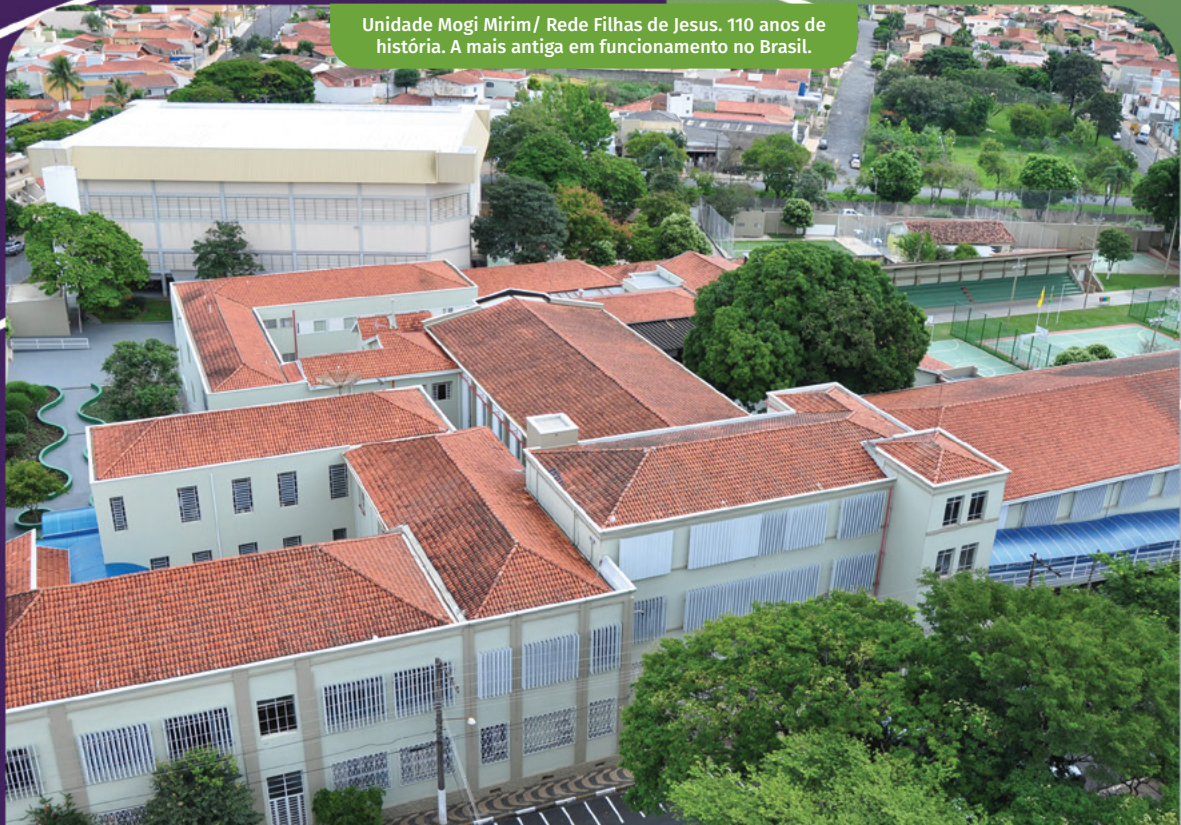
**O ano jubilar é convite ao encontro, a reflexão, a vivência da espiritualidade e contemplação da fidelidade de Santa Cândida ao ideal da educação cristã, sua devoção mariana e entrega aos desígnios de Deus, para a comunidade e Igreja.**

**Fernanda de Moraes Rampazzo**

Assessora de Comunicação - Colégio Imaculada Mogi Mirim



**Unidade Mogi Mirim / Rede Filhas de Jesus. 110 anos de história. A mais antiga em funcionamento no Brasil.**





# Evolution

SEM PERDER A

# ESSÊNCIA



## IMACULADA

CAMPINAS

### MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCAÇÃO INFANTIL | ENSINO FUNDAMENTAL | ENSINO MÉDIO



Há quase 70 anos, o Instituto Educacional Imaculada, localizado em Campinas, mantém sua missão educativa com qualidade e inovação. Com espaços privilegiados para que o estudante possa se desenvolver integralmente nos aspectos físico, psicológico, intelectual, motor, social e religioso. Uma proposta pedagógica elaborada para o pleno desenvolvimento dos alunos do infantil ao Ensino Médio.

- Sala de psicomotricidade;
- Casa da Boneca;
- Cozinha Experimental;
- Amplos pátios e parquinhos;
- Arte, cultura e música;
- Programa Bilíngue;

- Expressão corporal;
- Filosofia;
- Cultura Maker;
- Modalidades esportivas diversas;
- Laboratórios de Física, Química e Biologia;

- Iniciação Científica;
- Oratória;
- Orientação Profissional e Coaching exclusivo para alunos dos 3os anos com informações atualizadas sobre os vestibulares de todo o país.

(19) **3231-7911**  
[imaculada.com.br](http://imaculada.com.br)

 @imaculadaiei  
 /imaculadacampinas



Rede  
Filhas de Jesus





# DIREITO DE SER **INFELIZ!**

Uma escolaridade básica completa, iniciando aos 4 anos e concluindo aos 17, implica 14 anos de vida de um sujeito. Nesse intervalo de tempo, entram e saem de cena, com diferentes vozes, bagagens e jeito de ser, aproximadamente, oitenta professores. Essa criança, até o final de sua adolescência, fará parte de agrupamentos com configurações distintas, tendo que, anualmente, fazer novas acomodações, recomeçar amizades e se deparar com novos problemas de convivência. Na escola se sentirá forasteiro em alguns momentos e, noutros, se sentirá pleno ao encontrar seus pares ou grupos de interesses; se submeterá a regras coletivas de convivência, passará apertos, sentirá medo, vergonha, tristeza e, algumas vezes, irá desabar em choro quando chegar em casa.

Ao ler todas essas situações, poderíamos imaginar quanta infelicidade esse lugar proporciona. Contudo, é aí, na escola, que esse sujeito irá se conhecer, fortalecerá sua identidade, se tornará autônomo e viverá as primeiras emoções de gostar de alguém. Poderá ser bem ou mal sucedido, nesse caso, sofrerá como se fosse o fim do mundo! Esse breve apanhado do cotidiano escolar, que todos nós um dia vivenciamos e que faz parte de nossa história e constituição, está sendo ameaçado pela assepsia rigorosa e de controle que, paulatinamente, instauramos nas vidas das crianças e jovens. Esse movimento que se refina com o passar dos anos, a ponto de termos, no horizonte, a eliminação da própria escola, me faz perguntar para onde estamos indo, intencionalmente ou não.



Aldous Huxley, em 1932, publicou o livro Admirável Mundo Novo, em que apresenta uma civilização futurista, onde tudo é controlado, desde a concepção da vida em laboratórios, a partir da ordem e da inexistência da tristeza e dissabores. Quem faz o estranhamento desse mundo é John, personagem não concebido no “centro de incubação”, daí sendo chamado de “Selvagem”. Por ter sido criado em uma reserva, John, era “estudado” como algo bizarro. Num dado momento da obra, Mustafã Mond, o administrador dessa civilização, tenta convencer o selvagem sobre as vantagens daquela estrutura livre dos problemas e é contestado por ele com o seguinte argumento, retirado de uma citação de Hamlet: “é mais nobre para a alma sofrer os açoites do azar e as flechas da fortuna adversa, ou pegar em armas contra um oceano de desgraças e, fazendo-lhes frente, destruí-las”. E continua então, com uma crítica, ao dizer: “os senhores não fazem nem uma coisa nem outra. Não sofrem e não enfrentam. Suprimem, simplesmente, as pedras e as flechas. É fácil demais”. A conversa continua e, no final do diálogo, Mustafã diz: “o senhor reclama o direito de ser infeliz”, no que o selvagem responde: “eu reclamo o direito de ser infeliz”, que, nesse contexto, significava conviver com diversos inconvenientes.

Volto então para a educação. A pandemia nos obrigou ao ensino remoto que, mesmo sendo a única opção para o momento, também traz consigo o cansaço, angústia e muita saudade da escola. Esse período é circunstancial, e aguardamos com grande expectativa o dia em que poderemos retornar e nos abraçar. Não podemos confundir essa inquietante condição pela substituição definitiva do ambiente escolar, com tudo o que ele significa, pela educação domiciliar.

É bem provável que uma criança ou jovem, no contexto seguro, controlado e livre de todos os dissabores, com tutores e amigos escolhidos de acordo com a visão de mundo dos pais, aprenda matemática, geografia, história, inglês, natação, além de acalmar o coração de pais e mães. Estão certos! O que precisamos refletir é o quanto esse projeto de programar para ser feliz irá roubar da vida e das histórias que as crianças e jovens têm o direito de vivenciar. Nesse caso, faz todo sentido o direito de ser infeliz.

#### **ALELUIA HERINGER**

Diretora de Relações Institucionais e ASG na SIC -  
Sociedade Inteligência e Coração

**Fonte:**

Jornal Estado de Minas (19/03/2021)





# Evoluir

SEM PERDER A

# ESSÊNCIA



## COLÉGIO IMACULADA MOGI MIRIM

**MATRÍCULAS  
ABERTAS**

**EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL**

Há 109 anos, o Colégio Imaculada, localizado em Mogi Mirim, recebe crianças da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Os alunos contam com excelência acadêmica, equipe especializada, melhor infraestrutura da região e formação humana-cristã. O que se vivencia e aprende no Imaculada será a base para a vida toda, em qualquer lugar do mundo. Única escola da região reconhecida internacionalmente com o Selo Escola Referência Google for Education.

### NOSSOS DIFERENCIAIS:

- Adaptação personalizada;
- Alimentação balanceada;
- Eventos pedagógicos, pastorais e culturais;
- Educação Financeira;
- Musicalização;
- Orientação Educacional;
- Inglês curricular e extracurricular (a partir dos 3 anos);
- Integral Opcional;
- Infraestrutura Exclusiva;
- Robótica Educacional;
- Projeto Google for Education.

(19) **3862-0102**  
[colegioimaculada.com.br](http://colegioimaculada.com.br)



Rede  
Filhas de Jesus



# APRENDIZAGEM EM REDE



JUNTOS E  
CONECTAD@S





Iniciamos o ano de 2020 com muitos projetos previstos e com a alegria e acolhida que são próprias da pedagogia de Santa Cândida, sem imaginar que tudo seria interrompido por uma pandemia de tal proporção que só conhecíamos nos livros de história.

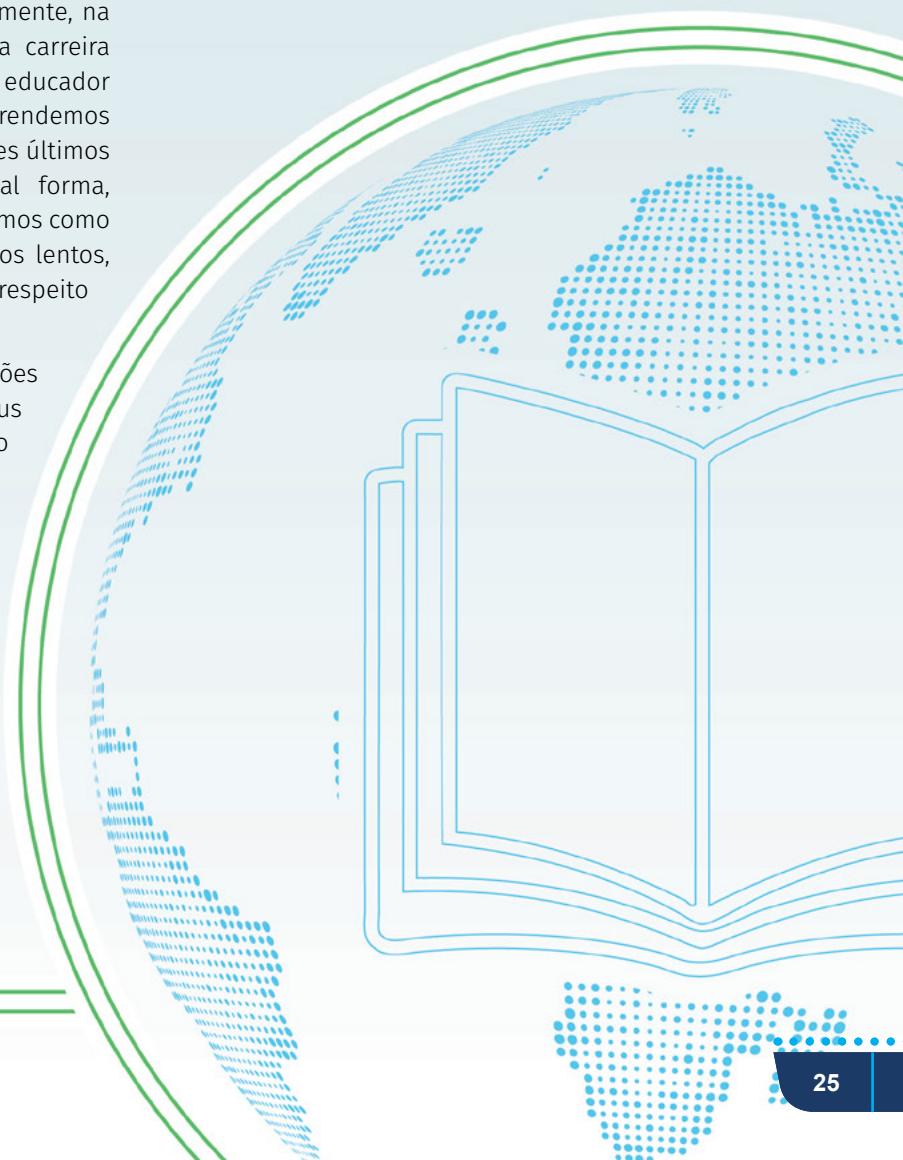
Naquele momento, a prioridade absoluta foi levar as aulas para o ambiente virtual, buscando oferecer o melhor para nossas crianças e jovens, como sempre fizemos, mas agora utilizando as ferramentas que já faziam parte do nosso cotidiano e nos apropriando de outras que oportunizassem protagonismo, engajamento, cooperação e garantindo o envolvimento dos estudantes mesmo que à distância. Foram momentos de novas aprendizagens para estudantes e para educadores. Tempo para ressignificar o fazer pedagógico.

Quem se dedica à educação, quem está diretamente envolvido no processo de ensino e aprendizagem, vive esse processo plenamente, na gestão e gerenciamento de sua própria carreira e formação. Como dizia Paulo Freire, educador também aprende. E como aprende! Aprendemos com nossos jovens nativos digitais. Nesses últimos dois anos, a educação evoluiu de tal forma, avançando em processos que já entendemos como necessários, mas caminhávamos a passos lentos, extremamente lentos. Essa realidade diz respeito a todo um sistema educacional.

Nesse tempo atípico, as formações oferecidas pela Rede Filhas de Jesus priorizaram a apropriação para a utilização de ferramentas digitais, necessidade urgente apresentada pelas demandas do momento e tão próprias do nosso modo próprio de educar, atentos aos sinais do tempo e de cada lugar. Em 2021, retomamos os processos formativos em serviço, com foco na qualificação para o trabalho e aprofundamento em temas específicos conforme definido em planejamento estratégico, incorporando a transformação digital que abraçamos neste momento.

Iniciamos as formações dos educadores no mês de fevereiro, através de uma parceria entre o Comitê Pedagógico-Pastoral e o Comitê de Marketing e Tecnologia. Apresentamos o chamado do Papa Francisco, que nos convida a assumirmos um Pacto Global pela Educação. O engajamento dos colaboradores foi sensacional, nos surpreendendo o volume e o envolvimento, o que nos sinalizou que o formato apresentado tornou-se uma oportunidade de alcance que as formações presenciais não eram possíveis de alcançar, uma vez que as unidades FI estão em locais diferentes no Brasil, limitando o número de participantes.

A leitura desse cenário promissor nos motivou ainda mais a abraçar o espaço formador virtual, proporcionando experiências de crescimento pessoal e profissional de alta qualidade e de alcance surpreendente.





A partir dessa experiência iniciada com a formação sobre o Pacto Educativo Global, outras propostas foram sendo desenvolvidas e destinadas a todos os colaboradores ou a segmentos e/ou setores específicos. Dentre as mesmas podemos citar a formação para pastoralistas, para revisitarmos nossos Planos Pastorais; formação com foco na sustentabilidade voltada para a Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais; formação com foco na Reforma do Ensino Médio voltada para Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio e, no mês de agosto, apresentamos uma formação focada nas Aprendizagens Socioemocionais e Projeto de Vida, com o apoio da FTD Educação, conduzida pela professor Ailton Dias.

Acreditamos que essa possibilidade formativa que se descortinou veio para nos colocar de vez na utilização das ferramentas como meio para encurtar os espaços e ampliar o alcance tornando também os espaços formativos mais inclusivos, pois torna possível alcançarmos a todos e todas.

Agradecemos a todos que nos apoiaram direta ou indiretamente e estiveram presentes para fazer essa proposta se tornar realidade e, mais do que isso, uma realidade de muito sucesso. Em especial, nossos agradecimentos a Carlos Eduardo Cardozo - Cadu, pela parceria constante, Wanderley Gomes pelo incentivo, motivação e apoio incondicionais, como coordenador da Equipe de Gestão Estratégica e Animação Carismática e à equipe do Comitê Pedagógico-Pastoral que assumiu esse desafio com toda dedicação - Ana Gabriela (IECJ), Edna Borges (Stella Maris) Joel Rezende (IECJ) e Maria Renata (IEI).

Obrigada a todos e todas que estiveram presentes nessa jornada e em breve traremos mais oportunidade formativas.

**Como dizia Paulo Freire, educador também aprende. E como aprende! Aprendemos com nossos jovens nativos digitais. Nesses últimos dois anos, a educação evoluiu de tal forma, avançando em processos que já entendemos como necessários, mas caminhávamos a passos lentos, extremamente lentos. Essa realidade diz respeito a todo um sistema educacional.**

**Cássia Lara Neves de Araújo**

Membro da EGEAC/Coordenadora do Comitê Pedagógico Pastoral CPP





# EVOLUIM

SEM PERDER A

# ESSÊNCIA



## COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO

LEOPOLDINA

**MATRÍCULAS ABERTAS**

EDUCAÇÃO INFANTIL | ENSINO FUNDAMENTAL | ENSINO MÉDIO

Educação cristã e desenvolvimento integral em todos os aspectos da formação humana. O Colégio Imaculada Conceição proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências integradas às diversas áreas do conhecimento através de uma abordagem sociointeracionista. Eixo de integração acadêmica, formativa e tecnológica na preparação do aluno para a continuidade dos estudos e o pleno exercício da cidadania.

### NOSSOS DIFERENCIAIS:

- Tecnologia
- Espaços amplos e ao ar livre
- Laboratórios
- Corpo docente de excelência
- Ambientes lúdicos
- Formação integral
- 1º Lugar no Enem

(32) **3449-2500**

[cicleopoldina.com.br](http://cicleopoldina.com.br)

 @cicleopoldina  /cicleopoldina



Rede  
Filhas de Jesus



# CAÇA PALAVRAS

**ANO JUBILAR DAS FILHAS DE JESUS!**

ENCONTRE OS VALORES QUE FAZEM PARTE DA HISTÓRIA DA REDE FILHAS DE JESUS.

Z I S R D Q P C L H Z P M O T R A B A L H O E M E Q U I P E T F  
 K Y K Q I B U I N N A M C Y A G T D P Z L Q F A K N B L X F G B  
 A J S N S H E O C G K S D X J L A L K H Y D K P F S L O Z J Q S  
 B U U D C P C U L T U R A D E J U S T I C A E P A Z U I G A J O  
 S K S A E J A S K C S D M P E N S R C A N S E J M U B L X N O L  
 A J T N R U W C Y D I A L O G O E R E C I P R O C I D A D E D I  
 F P E T N C D U L P E X T J Y U I W A U C T Z R S J K H I R Y D  
 S E N T I D O D E I G R E J A R B P Y B V X C W A M L B R I L A  
 L Q T X M W B G W P F O X K V G F Q U L C B H T K V F O D M F R  
 Z M A F E E M J E S U S E A D E S A O A S U A M E N S A G E M I  
 U P B V N A Y D C R U I D C R T I M P B T L S H B M C U E J X E  
 R Z I B T C E Y Z B H P A F B M L L A E K D T P A S K Z P O A D  
 B U L R O O S G V L O J U K G P T E K L B G C S L D U I Q H U A  
 X S I M P L I C I D A D E E P R O X I M I D A D E U K Y A E L D  
 D O D S M H M A J S B T C O L Z Y Q J V C U L S G G C L S L X E  
 T G A S O I J C K Z E U D L M Y B V D X Q H S P R U S P B G P M  
 Z S D H V D U I Y K Y M O T I V A C A O E E S T I M U L O B R N  
 O N E S L A L O E R A X H V T D W G C L W Q C O A R J T N S W A



# TIRINHA



**VERTICAIS:** Acolhida; Alegria; Solidariedade; Discernimento; Sustentabilidade.  
**HORIZONTAIS:** Fé em Jesus e adesão à sua mensagem; Cultura da Justiça e Paz; Diálogo e Reciprocidade; Trabalho em Equipe; Motivação e Estímulo; Simplicidade e Proximidade; Sentido de Igreja.





# O QUE PODE UMA ESCOLA CATÓLICA?

## **SOLUÇÕES EVANGELIZADORAS PARA UMA EDUCAÇÃO COERENTE**

As escolas católicas, em geral, são instituições de história e tradição. Esses dois valores parecem obtusos num mundo que supervaloriza a inovação e que está em constante transformação, geralmente julgando como “antiquado” aquilo que não se apresenta como novidade. É verdade que a palavra “tradição” pode ser traidora, a depender do que se compreende por ela. Por um lado, ela pode indicar algo empoeirado, desatualizado ou mesmo inútil, mas por outro, pode ser a expressão de uma força que se perdeu no tempo e que ainda se faz necessária. É nesse jogo tradição e inovação que vem a pergunta: o que pode uma escola católica? Ou o que a escola católica tem a dizer para o mundo?

Para responder com sinceridade a esses questionamentos, precisamos entender a dinâmica das sociedades contemporâneas e, a partir desse entendimento, fazer uma aproximação honesta do papel que as escolas católicas têm desempenhado. O filósofo francês Gilles Lipovetsky descreve nosso tempo a partir das categorias de vazio e efemeridade. Ele chama a atenção para o fato de que nas últimas décadas, houve uma deserção em massa das instituições que, até então, sustentavam uma estrutura de mundo tais como a



O excesso de telas, lentes e câmeras banalizou o mundo que existe em nosso meio



religião e o estado. Esse fenômeno tem a ver com a incapacidade dos modelos rígidos de organização social responderem às necessidades de realização pessoal dos indivíduos. O enfraquecimento de tais instituições ou, no dizer de outro francês, Jean-François Lyotard, das grandes metanarrativas, produziu uma sociedade cujo foco é o indivíduo e seu potencial único, não mais priorizando os elos sociais e coletivos que foram tão importantes para nossa sobrevivência no planeta. Assim sendo, Lipovetsky destaca uma felicidade paradoxal, porque alcançamos simultaneamente um alto desenvolvimento econômico e material que nos deu conforto e beleza como nunca antes, mas que também transportou-nos para um vazio existencial e axiológico abissal.

Para pensar a potência da educação católica, poderíamos focar a análise sobre a era do vazio em três aspectos: (1) a conversão de tudo em mercadoria; (2) o excesso de informação, também chamado de infodemia; (3) e a hiperindividualização

ou hipernarcisismo. Esses aspectos dão a ver o impacto que o modelo econômico tem sobre nosso modo de ser e viver, influenciando nosso comportamento e pensamento. A mercantilização de tudo faz com que sejamos definidos pela nossa capacidade de consumo, ao que Lipovetsky denomina de homo consumericus. Tudo se torna comprável e consumível, e, por conseguinte, descartável. Também as informações passam a circular nesse esquema como algo que pode ser consumido - conteúdos, imagens, vídeos, textos, livros, conhecimento, arte. O acesso rápido a uma quantidade tremenda de informações fez-nos perder a habilidade de curadoria.

A filósofa brasileira Márcia Tiburi e o crítico de arte estadunidense Hal Foster indicam que o excesso de telas, lentes e câmeras banalizou o mundo que existe em nosso meio, tornando-nos ou muito permeáveis à avalanche de informações ou completamente insensíveis a tudo. Ao homem contemporâneo, sem chão, sem porto e sem esteio resta apoiar-se em si mesmo, ainda que frágil e fragmentado. Por isso, o culto ao ego é uma forma de existir buscando um último refúgio em si mesmo: narramos a nós mesmos o tempo todo nas redes sociais, na nossa constante busca de sucesso profissional e financeiro e em nossos relacionamentos ensimesmados.

Em geral, o cristianismo faz uma crítica moral (e até mesmo moralista) da “era do vazio”. Há uma denúncia constante de que vivemos em desertos espirituais - como a que fez o papa Bento XVI ao convocar o “Ano da Fé” em 2012. A consistência dessa denúncia, depende, no entanto, da nossa capacidade de renúncia. Simplesmente criticar o vazio não vai resolvê-lo e parece que a desertificação também entrou em nosso discurso religioso. Isso porque embora ainda exista quem pregue o Evangelho, há uma incapacidade de chegar às pessoas e responder com veemência às suas demandas profundas. Se da parte da sociedade como um todo percebemos os desertos espirituais, dentro da Igreja vivemos um tipo de deserto pedagógico: não sabemos como evangelizar um mundo tão devastado, não conseguimos transmitir o Evangelho sem que ele pareça demodê ou anacrônico.



Obra Social N. Senhora de Fátima -  
Rede Filhas de Jesus/ Montes Claros





Essas percepções ajudam-nos a olhar com mais esperança para a escola católica. Como dizia Santo Agostinho, Deus é uma beleza antiga e nova ao mesmo tempo. E a fé cristã também é assim: antiga e nova. Neste tempo, as escolas católicas são convocadas a entender que, sem ousadia, a sua proposta se perderá na multidão de outras propostas pedagógicas. Diante da crise pedagógica da fé cristã, a escola católica é convidada a experimentar novas linguagens que apresentem a fé como um caminho alternativo. É por isso que nos perguntamos, novamente: o que pode uma escola católica?

Primeiramente, uma escola católica pode ajudar a Igreja a retomar o passo de saída. Há uma dinâmica específica da pastoral escolar que, lidando com públicos tão diversos, precisa lidar com uma linguagem igualmente diversa. A pastoral escolar é um exercício constante de saída. Na exortação apostólica *Evangelii Gaudium*, o papa Francisco insistia numa Igreja que não fosse autorreferente, mas que sempre estivesse em saída missionária. As escolas católicas, que não podem se tornar um bunker de acordo com o próprio Papa em outra exortação - a *Christus Vivit*, ousam ampliar a noção de evangelização traduzindo-a por formação integral. No fundo, esta é a missão da Igreja - tornar o homem um ser integrado a partir da luz de Deus e do mistério pascal de Cristo. Essa integração, na escola católica, é o resultado de muitos esforços dos educadores, gestores e evangelizadores que se desdobram para dar às crianças e jovens acesso à melhor educação possível.

Nessa ótica, uma escola católica pode evangelizar sem cair em proselitismos. Por lidar com uma multiplicidade de pessoas, a escola católica é um laboratório de linguagens, sempre encontrando uma forma de fazer a mensagem da fé ser entendida e acessada por todos os envolvidos. Nela há uma forte experiência ecumênica e plural, em que pessoas de diferentes religiões se conectam num ambiente de confiança. Educadores, educandos e familiares podem ser atingidos pela mensagem universal de Cristo, porque há uma fecundidade pedagógica, sem que isso signifique “forçar a barra” ou “puxar a sardinha”.



IECJ- Rede Filhas de Jesus/ Bragança Paulista

**É nesse jogo tradição e inovação que vem a pergunta: o que pode uma escola católica? Ou o que a escola católica tem a dizer para o mundo?**





Colégio Imaculada- Rede Filhas de Jesus/ Mogi Mirim

Temos visto, ainda, que uma escola católica pode aliar qualidade e valores de forma natural, apresentando a tradição não como algo perdido no tempo, mas como um caminho que também se renova enquanto se conserva. Valores que temos como inegociáveis, tais como a defesa da vida humana, o reconhecimento da dignidade, a luta pela justiça, o bem comum, são compartilhados pela escola católica no cotidiano das aulas, vivências, projetos etc. Esse cotidiano explicita os valores naturalmente, desde a intencionalidade do currículo evangelizador, e transporta-os para uma adesão entre os estudantes, professores e as famílias.

É assim que uma escola católica pode ajudar na construção da identidade das crianças e jovens, sendo um ponto de referência e segurança no meio das instabilidades. Essa segurança não é a de um esconderijo, mas a de um colo materno, que acaricia, defende e também libera. A identidade se forma sólida e é acompanhada por um projeto pedagógico que não reduz o estudante a alguém que deverá ocupar um lugar no mercado, mas como quem deve ocupar um lugar no mundo.

É por isso tudo que uma instituição católica pode inspirar um mundo novo: não porque tem uma teoria bonita ou propostas sedutoras para um mercado ávido de coisas novas. É porque ela lança um olhar holístico sobre o ser humano e faz um ato de fé nas nossas capacidades de transcendência e cuidado. Essa aposta, sempre renovada a cada ano letivo, nos faz ter esperança e também nos enche de um grave senso de responsabilidade: cultivar nossas potencialidades enquanto educação confessional é abrir horizontes de vida e transformação.



**Gregory Rial**

Bacharel, licenciado e mestre em Filosofia. Doutorando em comunicação social. Coordenador do Setor de Animação Pastoral.



Stella Maris- Rede Filhas de Jesus/ Rio de Janeiro



# SÃO JOSÉ E A EDUCAÇÃO

## APRENDENDO A SER EDUCADOR NO ANO DEDICADO À SÃO JOSÉ

Vamos fazer nossa reflexão tendo como pano de fundo a figura de São José, homem justo e temente a Deus. Neste ano a Igreja nos convida a meditar sobre a sua pessoa e a missão por Deus confiada. Não foi um homem qualquer. Na história ele tem um papel importantíssimo como pai, educador, protetor, amigo. Seu cuidado para com o Filho de Deus e com a Virgem Maria inspiram há séculos a vida e ação da Igreja.

Ao falar de São José, o Papa Francisco recorda que ele é, também, um homem da escuta, da fidelidade e do discernimento. “São José, verdadeiro homem de fé, convida-nos a redescobrir a relação filial com o Pai, a renovar a fidelidade à oração, a pormo-nos à escuta e a corresponder com profundo discernimento à vontade de Deus”<sup>1</sup>. Educar passa por essa trilogia. A escuta é fundamental no processo de aprendizado, bem como a fidelidade e a verdade, ajudando a discernir aquilo que nos é apresentado, mas que nem sempre está comprometido com a verdade.

São José, verdadeiro homem de fé, convida-nos a redescobrir a relação filial com o Pai.



**São José, verdadeiro homem de fé, convida-nos a redescobrir a relação filial com o Pai, a renovar a fidelidade à oração, a pormo-nos à escuta e a corresponder com profundo discernimento à vontade de Deus.**

*Papa Francisco*

Entre as definições e os atributos, São José recebe-o de justo. Qual a definição e compreensão de justo na Palavra de Deus? “O Evangelho atribui a São José o título de ‘homem justo’ (cf. Mt 1,19): ele, guarda do segredo íntimo que está precisamente no fundo do coração e do espírito, depositário do mistério de Deus e, portanto, patrono exímio do foro interno, impele-nos a redescobrir o valor do silêncio, da prudência e da lealdade no cumprimento dos nossos deveres. A virtude da justiça, praticada de modo exemplar por José, consiste na adesão perfeita à lei divina”<sup>2</sup>. Justo é aquele que guarda e vive a Palavra de Deus.

Como homem que conhecia e praticava a Torá, ensinou seu filho a fazer o mesmo. Ele mantinha vivo os costumes do seu povo e da sua fé. Frequentava o Templo e rezava com sua família. Foi nesse contexto que Jesus foi aprendendo a cumprir fielmente a Palavra de Deus. Aprendeu com José a dimensão da justiça e aceitou ser educado por ele.

Outro elemento importante que nos faz refletir é o de guardião. São José foi o guardião da Sagrada Família. Os educadores são chamados a serem guardiões da verdade, estimulando os educandos na busca da mesma. A busca do conhecimento deve estar alicerçada sobre a verdade para que as crianças e os jovens sejam estimulados na busca do bem comum. O senso crítico diante dos fatos e acontecimentos narrados pelos livros e pelos meios de comunicação ajudarão a buscar a verdade. A superficialidade e a manipulação muitas vezes encobrem a verdade do que é apresentado. O questionar aqui entra não como uma contestação daquilo que é apresentado, mas o desejo de aprofundar.

O Papa continua: “O aspecto principal da vocação de José foi o de ser guardião da Sagrada Família de Nazaré, esposo da Bem-aventurada Virgem Maria e pai legal de Jesus. Para que todas as famílias cristãs sejam estimuladas a recriar o mesmo clima de íntima comunhão, de amor e de oração que se vivia plenamente na Sagrada Família”<sup>3</sup>.

Além das famílias, também as escolas devem primar pelo amor, respeito e fraternidade. Em um contexto com tantas fragilidades, temos um papel importantíssimo no alicerçamento destes valores, por vezes, negligenciados por quem deveria transmiti-los, defendê-los e estimulá-los.

Quando a Sagrada Família precisou fugir dos perigos iminentes de morte, mais uma vez, temos São José como guia, protetor e defensor. Muitas crianças estão expostas a violência dentro de suas próprias casas. Nem todas encontram um espaço tranquilo e sadio para seu crescimento e desenvolvimento. Sua estrutura emocional fica abalada. Isso se reflete depois nas relações com as demais pessoas e no próprio processo de aprendizado. Os meios de comunicação são areópagos onde elas recebem conteúdos que nem sempre são compreendidos por seu estágio atual de desenvolvimento. Quando os pais não ficam atentos a isso, deixam seus filhos à mercê de uma sociedade doentia e de um sistema de comunicação manipulador.

A escola acaba sendo, para muitos, um refúgio e um porto seguro. Quantos educadores tornam-se referenciais para essas vidas feridas. Assim como Deus acompanhou a fuga da Sagrada Família e colocou São José como guardião, os educadores são chamados a acompanhar essas angústias sofridas pelos educandos em seus lares. “A fuga da Sagrada Família para o Egito ensina-nos que Deus está onde o ser humano corre perigo, onde sofre, onde se refugia, onde experimenta a recusa e o abandono”<sup>4</sup>.

Na carta Patris Corde o Papa Francisco recorda outros elementos de São José que podem ser aplicados para os educadores. Um primeiro elemento é ter um coração de pai. “Com coração de pai assim José amou a Jesus”. Exercer a paternidade na educação, sem querer substituir





os pais de seus deveres ou trocar papéis, significa que os educadores são chamados a ter um coração dócil, para que despertem o desejo pela busca do conhecimento em todas as etapas da vida. Os educadores são chamados a amar o que fazem.

A paternidade de São José nos convida ao cuidado. Papa Francisco reflete dizendo que “não se nasce pai, torna-se tal... E não se torna pai, apenas porque se colocou no mundo um filho, mas porque se cuida responsabilmente dele. Sempre que alguém assume a responsabilidade pela vida de outrem, em certo sentido exercita a paternidade a seu respeito. Ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida, na realidade. Não segurá-lo, nem prendê-lo, nem subjugar-lo, mas torná-lo capaz de opções, de liberdade, de partir”<sup>5</sup>.

A educação é um caminho onde vão se alicerçando valores que permanecerão como balizadores na vida de quem os recebe. Por isso, os educadores são chamados a proximidade. Não impor o que ensinam, mas aproximar-se de quem está buscando o conhecimento para que eles sintam que não estão sozinhos, que podem contar com os educadores como amigos que já percorreram uma longa jornada que ainda não findou e estão dispostos a contribuir. Também nisso São José foi uma “figura extraordinária, tão próxima da condição humana de cada um de nós”<sup>6</sup>.

Vamos adiante aprendendo com São José. Dois outros atributos que nos inspiram são a paciência e a esperança. “Quantas pessoas dia a dia exercitam a paciência e infundem esperança, tendo a peito não semear pânico, mas corresponsabilidade! Quantos pais, mães, avôs e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração!”<sup>7</sup>.

O trabalho dos educadores é semear no silêncio do coração dos educandos. Não temos como medir quanto daquilo que se ensina permanecerá no coração de cada um. Não podemos parar ou desistir. Este agir amoroso e silencioso ajudará a alicerçar muitas vidas.

Os educadores são convidados, pela ternura, a tocar o que há de frágil em si próprios e nos educandos. Reconhecer-se necessitado de cuidados, torna-nos verdadeiros cuidadores. Reconhecer-se frágil e limitado, permite-nos olhar com ternura para as fragilidades e limitações daqueles que vêm ao nosso encontro. Esse processo exige paciência e perseverança. Deixar que a semente lançada produza frutos a seu tempo.

São José é o Pai no acolhimento. Soube acolher o projeto de Deus a seu respeito. “José acolhe Maria, sem colocar condições prévias. [...] José apresenta-se como figura de homem respeitoso, delicado que, mesmo não dispondo de todas as informações, se decide pela honra, dignidade e vida de Maria. E, na sua dúvida sobre o melhor a fazer, Deus ajudou-o a escolher iluminando o seu discernimento.”<sup>8</sup>.





Acolher aqueles que chegam até nós sem pré-julgamentos é um passo importantíssimo para uma relação de fraternidade e gerar confiança. Não olhar o outro com rótulos e preconceitos. Mas como um filho de Deus que deve ser acolhido, amado, auxiliado e acompanhado.

Outro aspecto que não pode passar despercebido, e que é muito forte na educação, é a coragem criativa. De acordo com o Papa Francisco, “esta vem sobretudo quando se encontram dificuldades. Com efeito, perante uma dificuldade, pode-se estacar e abandonar o campo, ou tentar vencê-la de algum modo. Às vezes, são precisamente as dificuldades que fazem sair de cada um de nós recursos que nem pensávamos ter”<sup>9</sup>. Olhar as dificuldades como possibilidades nos abrem o horizonte. Naturalmente tendemos ao comodismo que nos dá uma sensação de conforto. As crises, as dificuldades, nos desestabilizam e nos impulsionam a buscar novos caminhos e sonhar novos horizontes. Demonstrar e estimular a coragem criativa nos ajuda a vencer as limitações. Não podemos ficar parados diante dos desafios, mas pensar meios de superá-los e avançar.

Amar o trabalho como algo que nos dignifica. Dele tiramos o sustento para nossa família e com ele ajudamos a construir um mundo melhor. Não devemos olhar o trabalho como um peso, mas uma oportunidade de fazer nossa parte para que a sociedade seja melhor. São José nos ensina a amar o trabalho. O próprio Filho de Deus trabalhou junto com seus pais para colaborar no sustento da família. “São José era um carpinteiro que trabalhou honestamente para garantir o sustento da sua família. Com ele, Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão fruto do próprio trabalho. A pessoa que trabalha, seja qual for a sua tarefa, colabora com o próprio Deus, torna-se em certa medida criadora do mundo que a rodeia. [...] O trabalho de São José lembra-nos que o próprio Deus feito homem não desdenhou o trabalho”<sup>10</sup>, nos lembra o Papa.

São José inspire as ações dos educadores para que amem, cuidem e acompanhem aqueles que são a eles confiados

### **Padre Hermes José Novakoski, PSDP**

Sacerdote da Congregação Pobres Servos da Divina Providência. Atua na área da formação e comunicação. Formando em Filosofia e Teologia pela PUCRS. Pós Graduação em Formadores e Formadoras para a Vida Religiosa pelo ISTA. Pós Graduação em Gestão de Marketing e Comunicação Integrada pela UniDBSCO.



<sup>1</sup> PIACENZA, Card. Mauro. Decreto, 8 dez. 2020. Disponível em: <[https://www.vatican.va/roman\\_curia/tribunals/apost\\_penit/documents/rc\\_trib\\_appen\\_pro\\_20201208\\_decreto-indulgenze-sangiuseppe\\_po.html](https://www.vatican.va/roman_curia/tribunals/apost_penit/documents/rc_trib_appen_pro_20201208_decreto-indulgenze-sangiuseppe_po.html)> Acesso em 28 de jun. 2021.

<sup>2</sup> Ibidem.

<sup>3</sup> Ibidem.

<sup>4</sup> Ibidem.

<sup>5</sup> FRANCISCO, Papa. Carta Apostólica Patris corde, 8 de dez. 2020. Disponível em:

<sup>6</sup> <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/events/event.dir.html/content/vaticanevents/pt/2020/12/8/letteraapostolica-patriscorde.html>. Acesso em: 28.jun. 2018.

<sup>7</sup> Ibidem.

<sup>8</sup> Ibidem.

<sup>9</sup> Ibidem.

<sup>10</sup> Ibidem.



# Rede Filhas de Jesus

*A Serviço da Vida e da Esperança!*

## RESPONSABILIDADE SOCIAL Nós temos!

Levar educação de qualidade a todos, sem distinção, principalmente aos que mais necessitam, é a nossa missão!

**Mais de 1500 estudantes** bolsistas atendidos em nossas obras sociais, apenas em 2020!

Stella Maris / Rio de Janeiro - Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II

Obra Social Nossa Senhora de Fátima / Montes Claros - Educação Infantil



Rede Filhas de Jesus

Saiba mais sobre nosso trabalho acessando: [filhasdejesus.org.br](http://filhasdejesus.org.br) ou visite os sites de nossas unidades sociais:

Montes Claros - [www.obramoc.com.br](http://www.obramoc.com.br)

Rio de Janeiro - [www.stellamaris-rj.com.br](http://www.stellamaris-rj.com.br)

Tem novidade no Portal!

# BLOG DA REDE FILHAS DE JESUS



Conhecimento, Informação, Formação, Curiosidades e Entretenimento, **tudo no mesmo lugar e a um clique.**

Entre e confira conteúdos exclusivos para você e sua família!

 [filhasdejesus.org.br](http://filhasdejesus.org.br)



Rede Filhas de Jesus



# CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE JESUS

## COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE - MONTES CLAROS

### CASA IMACULADA CONCEIÇÃO

Rua da Bahia, 1432 - Lourdes  
CEP 30160-011 - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3222-3426

### CASA PROVINCIAL

Rua da Bahia, 1432 - Lourdes -  
CEP 30160-011 - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3222-3426  
E-mail: secfi@filhasdejesus.org.br

## CASA DE MONTES CLAROS

Av. Neco Delfino, 363  
Delfino Magalhães  
CEP 39402-181 - Montes Claros - MG  
Tel: (38) 3213-1161  
E-mail: comunidedefimoc@gmail.com

## COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO

Rua da Bahia, 1534 - Lourdes  
CEP 30160-011 - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3014-5350  
Site: www.cicbh.com.br

## OBRA SOCIAL SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Rua Sebastião Antônio Carlos, 661  
Bandeirantes  
CEP 31365-450 - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3492-8386  
Site: www.sjo.org.br

## OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. Neco Delfino, 363/399  
Delfino Magalhães  
CEP 39402-181 - Montes Claros - MG  
Tel: (38) 3222-2256  
Site: www.obramoc.com.br

## COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE

### CASA JUNIORATO INTERNACIONAL MADRE CÂNDIDA

Rua Coronel Joaquim dos Santos, 605  
Céu Azul B  
CEP 31580-010 - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3496-0155  
E-mail: junioratointernacionalfi@gmail.com

## CASA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ (CASA DE ENFERMARIA)

Rua Costa Pinto, 123 - Vila Paris  
CEP 30380-700 - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3344-8347  
E-mail: casa.nazare@yahoo.com.br

## CASA SANTÍSSIMA TRINDADE

Rua Madre Cândida, 241 - Vila Paris  
CEP 30380-690 - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3344-6711  
Site: www.casasantissimatrindade.com.br

## COMUNIDADE DE LEOPOLDINA - RIO DE JANEIRO

### CASA DE LEOPOLDINA

Edifício Catedral - Rua. Pe. Júlio,  
21 / 4 andar  
CEP 36700-000 - Leopoldina - MG  
Tel: (32) 3441-1542

## CASA STELLA MARIS

Estrada do Vidigal, 75 - Vidigal  
CEP 22450-230 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (21) 3518-1224

## COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO

Praça Dom Helvécio, 82 - Centro  
CEP 36700-000 - Leopoldina - MG  
Tel: (32) 3449-2500  
Site: www.cicleopoldina.com.br

## CENTRO POPULAR DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL STELLA MARIS

Estrada do Vidigal, 75 - Vidigal  
CEP 22450-230 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel: (21) 2274-1147  
Site: www.stellamaris-rj.com.br

## COMUNIDADE DO NORDESTE

### CASA SANT'ANA

Rua Juarez Távora, 124 - São João  
CEP 44051-472 - Feira de Santana - BA  
Tel: (75) 3022-4020  
E-mail: feirafai@yahoo.com.br

## CASA NA PASSAGEM

### DAS PEDRAS (PRESENÇA PONTUAL)

Av. Eliseu Pereira Bezerra, 164  
Passagem das Pedras  
CEP 64600-000 - Picos - PI  
Tel: (89) 3422-2214  
E-mail: irmasfpicos@gmail.com

## CASA DE FORTALEZA

Rua Vasco de Gama, 970 - Montese  
CEP 60420-440 - Fortaleza - CE  
Tel: (85) 3051-4549

## COMUNIDADE DE SÃO PAULO

### CASA DE BRAGANÇA PAULISTA

Rua Madre Paulina, 200  
Jardim Nova Bragança  
CEP 12914-475 - Bragança Paulista - SP  
Tel: (11) 4033-4719  
E-mail: casafibraganca@filhasdejesus.org.br

## INSTITUTO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE JESUS

Rua José Guilherme, 493 - Centro  
CEP 12900-231 - Bragança Paulista - SP  
Tel: (11) 4033-2763  
Fax: (11) 4033-2587  
Site: www.iecj.com.br

## INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA CONCEIÇÃO

Praça da Bandeira, 11 - Centro  
CEP 13800-058 - Mogi Mirim - SP  
Tel: (19) 3862-0102  
Site: www.colegioimaculada.com.br

### CASA DE CAMPINAS

Rua Barão de Atibaia, 825 - Apto. 71/72  
Edifício Girassol - Vila Itapura  
CEP 13023-011 - Campinas - SP  
Tel: (19) 3232-4275  
E-mail: casaficampinas@filhasdejesus.org.br

## INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA

Av. Barão de Itapura, 1735 - Guanabara  
CEP 12020-433 - Campinas - SP  
Tel: (19) 3231-7911  
Site: www.imaculada.com.br



Congregação das Filhas de Jesus

[www.filhasdejesus.org.br](http://www.filhasdejesus.org.br)

[www.hijasdejesus.org](http://www.hijasdejesus.org)